

Palavra Inicial

«Jesus jejuava durante quarenta dias e é tentado»

As tentações de Jesus resumem as tentações de todo o homem. Ao contrário de Adão, Jesus rejeita a tentação, fixando-se no Pai e na sua palavra. Resistir ao mal, morrer para o pecado, firmando-se na palavra de Deus, é o primeiro passo para participar na Páscoa de Jesus. Quem deseja caminhar para a comunhão com Deus na Páscoa de Jesus, não pode deixar-se encantar, nesse caminho, com as tentações que o Inimigo lhe apresentará.

InfoParóquia

Conferência sobre ideologia de género

No próximo dia 6 de Março, segunda-feira, às 21:00h, terá lugar no Centro Cultural de Cascais, uma Conferência subordinada ao tema da ideologia de género em que este tema será debatido e esclarecido, com a mediação do Pe. Nuno Coelho. Serão oradores: Luís Gagliardini Graça, Professor de ética e co-fundador da Tendência Esperança e Movimento; Abel Matos Santos, psicólogo clínico e fundador da Tendência Esperança e Movimento e Diogo Costa Gonçalves, Professor universitário.

InfoIgreja

Mensagem Quaresmal do Cardeal-Patriarca de Lisboa

Está já publicada no site da Paróquia e na nossa página de Facebook a mensagem Quaresmal do Cardeal-Patriarca de Lisboa, na qual nos apela a ver as coisas como Jesus as via, “porque ser cristão é substancialmente um outro modo de ver” (...) “Convertamos o olhar interior do desejo, purifiquemo-lo de mil concupiscências que nos aprisionam o espírito. Uma Quaresma pode não ser demais, quando a vida inteira corre o risco de ser de menos”, diz D. Manuel Clemente.

Como é costume, em cada Quaresma fazemos uma renúncia diocesana em favor de necessidades mais prementes e este ano essa renúncia destina-se a obras no Seminário dos Olivais, onde se formam os futuros padres para o Patriarcado de Lisboa e para outras dioceses de Portugal, África e Índia, alguns gratuitamente.

Ajuda à Igreja que sofre (AIS) lança campanha de apoio a África

Nesta Quaresma, a AIS apela à nossa ajuda para com o território Africano, profundamente marcado por tantas dificuldades, entre as quais, as dos cristãos perseguidos, mas onde estão, também, depositadas muitas das esperanças da Igreja Católica, pois trata-se de um “continente onde a fé está muito viva, com muitas vocações”, o que o torna prioritário para a nossa solidariedade.

ONU – Porta Voz da Santa Sé reforça posição contra a pena de morte

No passado dia 1 de Março, o Vaticano reafirmou, junto do Conselho dos Direitos Humanos das Nações Unidas, a sua posição contra a aplicação da pena de morte, sublinhando que este acto atenta não só contra o direito à vida, mas também contra a própria definição de justiça.

Numa carta recentemente enviada ao presidente da Comissão Internacional contra a Pena de Morte, o Papa Francisco defendia que “para um Estado constitucional, a pena de morte representa um fracasso, porque obriga o Estado a matar em nome da justiça” (...) “e a justiça nunca é alcançada com a morte de um ser humano”.

Agora, o porta voz da Santa Sé, retomou esta afirmação apontando que “existem mais medidas para combater o crime”, além da pena de morte, medidas que “garantam às vítimas o direito à justiça” mas que também contribuam para “a conversão do criminoso”. “Só assim será possível construir uma sociedade mais justa e isenta, orientada para o respeito total pela dignidade humana”, indicou, lembrando ainda a situação degradante em que vivem inúmeros reclusos em todo o mundo.

Papa Francisco no início desta Quaresma.

No dia que marcou o início da Quaresma, o Papa Francisco convidou os católicos a passar da «escravidão» à liberdade, seguindo ensinamentos de Jesus. A Quaresma é certamente um caminho exigente, e é bom que o seja, porque o amor é exigente, mas é também um caminho cheio de esperança, referiu o Papa na audiência pública semanal da passada quarta-feira.

Francisco aludiu às práticas penitenciais de preparação da Páscoa, sublinhando que “o cansaço de atravessar o deserto – todas as provas, as tentações, as ilusões, as miragens –, tudo isso serve para forjar uma esperança forte, sã”. Assim, “com o coração aberto a este horizonte, entremos na Quaresma, sentindo-nos parte do povo santo de Deus; comecemos com alegria este caminho de esperança”, apelou.

Para Refletir

«Disciplina espiritual»

Muitas vezes tornamo-nos surdos, incapazes de saber quando Deus nos chama, incapazes de entender em que direção nos chama. Desta forma, as nossas vidas tornam-se um absurdo. Na palavra “absurdo” encontramos a palavra latina “surdus”, que significa “surdo”. A vida espiritual requer disciplina porque precisamos de aprender a ouvir a Deus que constantemente fala, mas a quem raramente ouvimos. Porém, quando aprendemos a ouvir, as nossas vidas tornam-se vidas obedientes. A palavra “obediente” vem da palavra latina “obaudire”, que significa “ouvir”. É necessário ter uma disciplina espiritual se quisermos mudar lentamente de uma vida absurda para uma vida obediente, de uma vida cheia de preocupações agitadas para uma vida em que há espaço livre no nosso interior para ouvir o nosso Deus e seguir a Sua orientação.

(...)

Uma disciplina espiritual, portanto, é um esforço concentrado para criar um pouco de espaço interior e exterior nas nossas vidas, onde esta obediência pode ser praticada. Através de uma disciplina espiritual impedimos que o mundo preencha as nossas vidas de tal forma que não haja mais lugar para ouvir. Uma disciplina espiritual liberta-nos para orar, ou melhor dizendo, liberta o Espírito de Deus para orar em nós.

(Louis Evely, em "Fraternidade e Evangelho")

Para Rezar

Purifica, Senhor, a minha fé

Faço, hoje, em voz alta, a oração silenciosa de muitos dias: aumenta, Senhor, a minha fé!... Mas, sobretudo, purifica, Senhor, a minha fé!...

Purifica-a da falsa segurança de quem julgou encontrar-Te, para que descubra que tens sido Tu a procurar-me. Purifica-a das palavras com que se afirma, para que, no silêncio da escuta, a saboreie como dom. Purifica-a do medo da exigência para que saiba que ao Amor se responde amando. Purifica-a do comodismo instalado num compêndio de afirmações, para que sejam as obras a mostrá-la viva. Purifica-a do individualismo, para que trabalhe ativamente na construção da Cidade de Deus.

(Pe. João Aguiar em "Acordar com Deus")

«Se queres seguir a Deus, deixa-O ir adiante.
Não queiras que Ele te siga.»
St.º Agostinho

Horários das Missas:

FERIAIS

7h Capela do Externato Nossa Senhora do Rosário (Sábado é às 8:15h)

10:00 e 19:15h Igreja Paroquial || 10h Capela da Cidadela (Sábado)

18:30h Colégio Amor de Deus

19h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Sábado VESPERTINAS

18h Capela da Areia || 18:30h Igreja dos Navegantes (inglês)

18:30h Colégio Amor de Deus || 19:15h Igreja Paroquial

DOMINGO

9h Lg. da Ressurreição e Lg. da Misericórdia

10h Lg. Paroquial ; Capela da Bicuda e Capela do Colégio NªSª Rosário

11:15h Lg. Paroquial e Lg. de Santana || 12h Igreja dos Navegantes (inglês)

12:30h e 19:15h Igreja Paroquial

13:30h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Deus ama-nos

“ (...) A paz que brota da fé é um dom: é a graça de experimentar que Deus nos ama e que está sempre ao nosso lado, não nos deixa sós nem sequer um instante da nossa vida. E isto, como afirma o Apóstolo, gera paciência porque sabemos que, até nos momentos mais difíceis e desconcertantes, a misericórdia e a bondade do Senhor são maiores do que tudo e nada nos tirará das suas mãos e da comunhão com Ele.

Eis, então, por que a esperança não desengana! Não está fundada no que nós podemos fazer ou ser, e nem sequer naquilo em que podemos acreditar. O seu fundamento, ou seja, o fundamento da esperança cristã, é o que de mais fiel e seguro pode existir, isto é, o amor que o próprio Deus alimenta por cada um de nós. É fácil dizer: Deus ama-nos. Todos o dizemos. Mas pensai um pouco: cada um de nós é capaz de dizer: estou convicto de que Deus me ama? Não é tão fácil dizê-lo. Mas é verdade. É um bom exercício dizer a si mesmo: Deus ama-me. Esta é a raiz da nossa segurança, a raiz da esperança. E o Senhor infundiu abundantemente nos nossos corações o Espírito — que é o amor de Deus — como artífice, como garante, exatamente para que possa nutrir a fé dentro de nós e manter viva esta esperança. E esta segurança: Deus ama-me. «Mas, neste momento difícil?» — Deus ama-me. «E eu, que cometi esta ação feia e má?» — Deus ama-me.

Ninguém nos priva desta segurança. E devemos repeti-lo como prece: Deus ama-me. Estou convicto de que Deus me ama. Estou convencida de que Deus me ama. (...)

(Papa Francisco na Audiência Geral de 15-02-2017)

Sugestão da semana

Leitura: “O Regresso do Filho Pródigo”, 2007

Autor: Henri J. M. Nouwen (Tradução: Margarida Maria Osório Gonçalves)

Editora: Apostolado de Oração.

Sinopse: A partir do quadro de Rembrandt, O Regresso do Filho Pródigo, o Autor procede a uma profunda análise da parábola evangélica que lhe está na origem e, ao mesmo tempo, do seu trajeto como cristão. Trata-se de uma descoberta progressiva, do quadro, da parábola e de si próprio: - De filho pródigo, afastado do Pai, a filho mais velho, junto do Pai mas longe de si, até descobrir a verdadeira vocação – ser como o Pai, capaz de acolher, perdoar e alegrar-se com o regresso de todos os seus filhos.

Obs. As primeiras 28 páginas do livro podem ser lidas *online* em livraria.apostoladodaoracao.pt/wpcontent/.../oregessodofilhoprodigoe_xcerto.pdf

Intenções do Papa Francisco para este mês

⇒ PELA EVANGELIZAÇÃO

Pelos cristãos perseguidos, para que experimentem o apoio de toda a Igreja, na oração e através da ajuda material.

DESAFIOS PARA ESTE MÊS:

– Dar a conhecer, junto de amigos e conhecidos, através das redes sociais, os aspetos da perseguição aos cristãos que são silenciados pela comunicação social.

– Organizar, nas próprias comunidades, eventos de oração e sensibilização pelos cristãos perseguidos.

– Enviar ajuda material para instituições que trabalham com estas situações de perseguição.